

Equipe muito grande impede envolvimento

Pesquisa mostra que em cinco dias de internação paciente é atendido por cerca de 60 especialistas

A distância entre equipe de profissionais de saúde e paciente não ocorre apenas em hospitais da rede pública de saúde brasileiros. Segundo o superintendente do Hospital Albert Einstein, José Henrique German Ferreira, estudos feitos nos Estados Unidos demonstram que, em um período de internação de até cinco dias, um doente chega a ter contato com uma média de 60 profissionais. O exagero, afirma, contribui muito para o desconforto emocional do paciente.

Ferreira conta que não há estatísticas semelhantes no Hospital Albert Einstein. Mesmo sem números exatos, o superintendente reconhece a existência do grande número de profissionais para atender os pacientes.

Para tentar eliminar o problema, o hospital está realizando um projeto piloto em um dos andares da instituição. O objetivo é organizar da melhor maneira possível o número de profissionais, de acordo com as necessidades e características do doente.

Envolvimento – O projeto já tem alguns indicadores, segundo Ferreira. Tanto os pacientes como os médicos e demais funcionários que trabalham no novo sistema se mostram mais satisfeitos. “O envolvimento emocional traz ganhos para todos”, garante.

Segundo Ferreira, se, ao fim da experiência, os resultados forem bons, o novo sistema poderá ser estendido a outras áreas do hospital. (L.F.)